



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - I JORNADA DOS RESIDENTES DE MEDICINA
ÁREA TEMÁTICA: **CIRURGIA DA MÃO**

**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Cirurgia da Mão



AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA MÃO PÓS CIRURGIA PARA A SÍNDROME DO LACERTUS

Autor(a): Beatriz Gomes Arruda

Eixo temático: Cirurgia da Mão

Orientador(a): Junot Hortêncio de Souza Neto

Resumo: INTRODUÇÃO A compressão do nervo mediano no cotovelo, embora descrita desde a década de 1950, permanece um tema pouco debatido e de diagnóstico raro. Ainda que a arcada dos flexores superficiais e o lacertus fibrosus sejam compreendidos como possíveis pontos de compressão do nervo mediano, estamos diante de uma compressão dinâmica, classificada como Sunderland Zero, que não gera alterações na eletroneuromiografia, apesar de manter clínica com a tríade de alterações do exame físico para Síndrome do Lacertus. MÉTODOS Esse estudo prospectivo avaliou 4 pacientes que apresentavam sintomas compatíveis com Síndrome do Lacertus e Síndrome do Túnel do Carpo, realizando abordagem cirúrgica sob anestesia WALANT, que permite avaliar o retorno imediato da força muscular. As medições de força de pinça poupa e chave, além do questionário DASH foram aplicados antes e após a cirurgia, afim de quantificar o ganho funcional e ganho de força após o tratamento cirúrgico. RESULTADOS Houve diminuição dos escores DASH pré-operatório de 80,4, reduzindo para 24,6 pós-operatório, com uma diferença significativa ($p < 0,05$). DISCUSSÃO Apesar de se ter encontrado um aumento da força de pinça chave e pinça poupa, esses não apresentaram significância estatística. Contudo, os resultados encontrados corroboram com os encontrados em estudos prévios, apesar destes apresentarem o ganho de força de pinça com significância estatística. As limitações neste trabalho podem estar relacionadas a amostra reduzida e maior tempo de retorno as atividades com carga, sendo interessante aumentar o tempo de acompanhamento e aumentar a amostra estudada, para resultados mais fidedignos.

OPONENTOPLASTIA DE CAMITZ MODIFICADA: ESTUDO PROSPECTIVO E DESCRIÇÃO DE TÉCNICA CIRÚRGICA

Autor(a): Thiago Brillhante Reis

Eixo temático: Cirurgia da Mão

Orientador(a): Junot Hortêncio de Souza Neto

Resumo: INTRODUÇÃO Uma das condições mais limitantes em pacientes portadores de Síndrome do Túnel do Carpo (STC) avançada é a presença de déficit motor, que se apresenta como atrofia da musculatura tenar e perda da oponência do polegar. Para recuperar a função motora perdida pode se associar técnicas de oponentoplastia à liberação cirúrgica do túnel do carpo, sendo a técnica de Camitz modificada uma das mais utilizadas. METODOS Este estudo descreve a técnica cirúrgica utilizando um retalho de base ulnar do ligamento transversal do carpo como polia e avalia seus resultados prospectivamente através de uma série de casos. Dos 6 pacientes inicialmente incluídos no estudo, 4 foram submetidos ao tratamento cirúrgico proposto, com tempo de seguimento médio de 111 dias. Foram colhidos dados demográficos e quantificados a oponência do polegar pelo escore de Kapandji e a função do membro superior pelo score de DASH no pré e no pós-operatório, sendo utilizado o método de bootstrap e o teste não paramétrico de Mann-Whitney para análise estatística. RESULTADOS Todos os pacientes apresentaram melhora significativa nos escores DASH e Kapandji, com uma diferença média de 46,83 (IC 95% 21,78-71,54) para o DASH e 2,00 (IC 95% 1,00-3,25) para o Kapandji, e dois pacientes tiveram complicações leves. CONCLUSÃO Nossos resultados mostram que a oponentoplastia de Camitz modificada utilizando um retalho de base ulnar do ligamento transversal do carpo como polia é uma técnica simples e eficaz, que traz bons resultados funcionais subjetivos e objetivos em pacientes portadores de STC grave, com atrofia tenar e déficit de oponência, sem aumento significativo da morbidade.